

## PROJETO DICA DE SAÚDE E SUA RELEVÂNCIA PARA A POPULAÇÃO

MARINA INÊS ROMANO SANTIN<sup>1</sup>; MARIA HELENA ROMANO SANTIN<sup>2</sup>;  
PAULO MAXIMILIANO CORRÊA<sup>3</sup>; CLAITON LEONETI LENCINA<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas – [contatomarinasantin@gmail.com](mailto:contatomarinasantin@gmail.com)

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas – [mhelenasantin@gmail.com](mailto:mhelenasantin@gmail.com)

<sup>3</sup>Universidade Federal de Pelotas – [paulo.correa@ufpel.edu.br](mailto:paulo.correa@ufpel.edu.br)

<sup>4</sup>Universidade Federal de Pelotas – [claiton.lencina@ufpel.br](mailto:claiton.lencina@ufpel.br)

### 1. INTRODUÇÃO

Considerando o processo de globalização e o avanço das tecnologias, conhecimentos quanto à medidas de prevenção à saúde pública que são implementadas através das mídias sociais e canais de rádio ganham espaço nesse cenário. Segundo DataReportal a pesquisa *Global Digital Overview 2021* indica que 70.3% dos brasileiros se caracterizam como usuários ativos de redes sociais navegando em média 3 horas e 32 minutos diários, tal quadro proporciona um campo de mediação entre o cidadão e a informação. A inserção de tais canais de comunicação na rotina dos brasileiros gera uma porta à transmissão de mensagens simples e de fácil acesso à sociedade.

O Projeto Dica de Saúde possui como alvo a disseminação de conhecimento sobre inúmeros assuntos na área da saúde com a finalidade de informar a população, incentivando melhores hábitos de saúde baseados em referências científicas, objetivando, de uma forma geral, a melhoria da qualidade de vida.

A partir dos recursos de mediação entre a educação e saúde, PERUZZO & CICILIA (1998) citam o importante papel das mídias, especialmente televisão e rádio, no processo. Sendo o público alvo a sociedade em geral, o projeto propõe a criação de um elo para a propagação da educação utilizando uma linguagem clara e sucinta, de fácil compreensão buscando facilitar o entendimento do cidadão.

### 2. METODOLOGIA

O referente projeto se estrutura a partir dos meios sociais para sua divulgação, devido uma parceria com a Coordenação de Comunicação Social da Universidade Federal de Pelotas (UFPel) desfruta de canais de comunicação da universidade como a página do Facebook e a Rádio Federal FM 107.9 MHz, onde é lido e ouvido em *drops* fazendo parte da programação da rádio, além disso é divulgado na página do Facebook e da web do Grupo de Estudos sobre Uso e Acesso a Medicamentos – GEUAM (<https://wp.ufpel.edu.br/geuam/>), criador e mantenedor dos materiais e do projeto.

O projeto é coordenado por professores do curso de Farmácia da universidade e possui participação de alunos de diversos cursos de graduação da área da saúde da UFPel tais como Farmácia, Medicina, Odontologia e Nutrição. O aluno é responsável pela criação do tema que deve ser aprovado pelo GEUAM, esse após manuscrito passa pela análise do grupo onde é feito críticas e sugestões para melhoria do material.

Para o desenvolvimento do material as fontes de pesquisa do aluno devem ser oriundas de órgãos governamentais (ex.: Ministérios, Secretaria, etc.),



sociedades científicas (ex.: Sociedade Brasileira de Pediatria, Sociedade Brasileira de Dermatologia, etc.), Conselhos Profissionais Federais ou Regionais (ex.: Conselho Federal de Farmácia, Conselho Federal de Medicina, etc.), universidades públicas, farmacopeias, bancos de dados de artigos científicos (ex.: PubMed, Scielo, etc.) entre outros.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

No ano de 2020 foram publicados vinte e quatro (24) posts, entre eles apresentaram-se os assuntos: Álcool etílico e seu papel no combate ao novo coronavírus; COVID-19, quarentena e alimentação: Impacto sobre o ganho de peso; Frequentar ou não o dentista em meio a pandemia de COVID-19?; Ansiedade e Saúde Mental; Risco da exposição excessiva a tecnologias em crianças; A importância do protetor solar na prevenção do câncer de pele; Micose nos pés; entre outros.

Atualmente o projeto conta com mais de oitenta (80) publicações, e vem tentando abrir maior via com a rádio objetivando maior expansão na divulgação e alcance da população. O referente projeto visa levar informação sobre melhores práticas em saúde a partir de uma linguagem simples, para isso dispõe de um vocabulário com configuração de fácil compreensão para o público leigo, principal desafio da equipe.

### 4. CONCLUSÕES

A partir do elo mediado pelos meios de comunicação a atividade proporciona à comunidade leiga conhecimento simples e claro, apropriado para o leitor/ouvinte auxiliando na amplificação do conteúdo verídico e de qualidade sobre saúde e melhoria da qualidade de vida, finalidade primordial das ações do projeto. A facilidade da chegada de informação de qualidade ao leitor/ouvinte é essencial, uma vez que as interações nas mídias sociais fazem parte do cotidiano da maioria dos brasileiros e são, atualmente, terrenos férteis para disseminação de notícias falsas.

Para o discente, o projeto Dica de Saúde proporciona maior vivência acadêmica, pois este é o ator ativo na busca de temas adequados e atuais na sociedade em que está inserido, tentando esclarecer cenários, tirar dúvidas, levar conhecimento e incentivar cuidados básicos de higiene e saúde. É válido salientar que a abrangência e permanência das ações do projeto possuem resultados maiores e mais eficazes, uma vez que atinge um público maior e a partir de uma periodicidade deixa o cidadão melhor familiarizado e informado sobre condutas adequadas em saúde.

### 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

NISHIYAMA, A. F. **Comunicação comunitária e mídia-educação: áreas dististas e convergentes.** 2011. Dissertação – Programa de Pós-Graduação em Comunicação Social, Universidade Metodista de São Paulo, UMESP;



DataReportal. **DIGITAL 2021: GLOBAL OVERVIEW REPORT.** Acessado em 15 jul. 21. Online. Disponível em: <https://datareportal.com/reports/digital-2021-global-overview-report>;

Dicas de Saúde. **Projeto de extensão que tenta “ser elo” entre informação de qualidade em saúde e a população em geral.** Grupo de Estudos sobre o Uso e Acesso a Medicamentos. Acessado em 15 jul. 21. Online. Disponível em: <https://wp.ufpel.edu.br/geuam/dicas-de-saude/>.